

TRISTÃO E ISOLDA



No reino de León
Uma troca fatal é feita
A vida criadora pela criação
Filho daquele que reina
Nascimento marcado por tristeza
Presságio de uma vida imperfeita

Tristão contra blanda
Para que Cornualha prevaleça
Condenado a morte lento
No mar jogado
Por blandem acolhido
E pela causadora da dor Curado

Tristão e Isolda um laço formam
~~Escantado~~ pela fôr do amor
Tristão propõe um tratado

Da balanda sua princesa, a mãe
Pela vida do temível Dragão
E entregando para seu tio pela Gray

Na volta enfeitados por Krocim
Ou levando a traição

Por Marcoa desceberta enfim
Tristão abandonado pela corte

E Isolda no Julgamento Divino

Salva por feitiza e seu amado como mendigo

O respeito que teve não mais existiu

Seu parentesco não possui importância

Jogado a deriva pelo mundo

E uma amada forçada a continuar na ilha

Para evitar o fim de Cornwallha e Lolanda

Obrigados a ignorar os sentimentos

Tritão e Governal agora rumam juntos

Para além dos dois reinos mais distantes

Além dos mares e reinos vizinhos

Vivendo a deriva como um barco

Duas almas no enorme mundo a réi

Eventualmente chegando na Bretanha menor

Se vendo numa guerra antiga
Iniciada pelo seu ancestral
Com ajuda de seu tio reconciliado
Deixou o assassino de seu pai
Como prêmio do rei por ajudá-lo
Com holda de mão pálida agora é casado

Entre os grandes reis um tratado de paz
Entre os reis da Holanda a ignorava
Largando a morte para o rei Marcon
E pela Tristão em meio ao ar o ataque foi parado
Sendo afetado e novamente envenenado
Pei somente com a vingança e impetora

Marcar fixando na belonda sua ira
Decide do seu rei a vida
Levando com a espada sua cabeça ao chão
E para o sobrinho voltando a atenção
E graças à espada e sua avareza
Tristão morreu tomado pela tristeza.

Após sua real amada saber do ocorrido
E da morte do seu eterno amor
Se não temerá pela solidão
Encerrando em fim a sua dor
Descansando como seu amada
No fim sendo os dois juntos enterrados